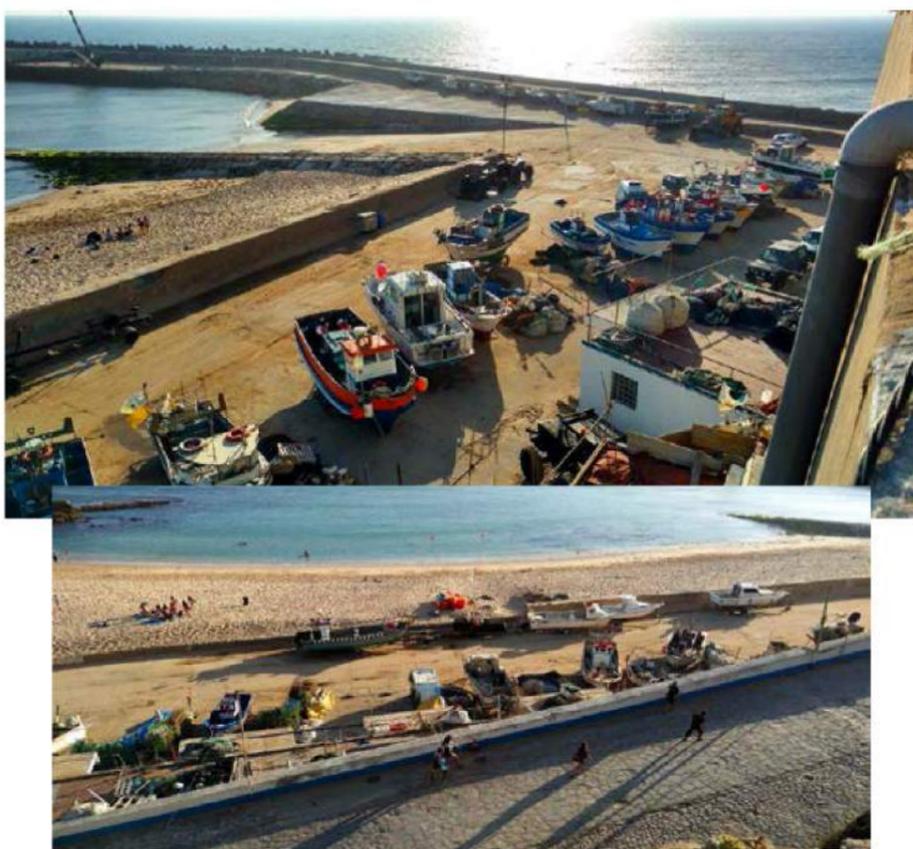


Concluída intervenção no porto de pesca da Ericeira



A Docapesca concluiu a terceira fase das obras de recuperação da rampa varadouro e limpeza do porto de pesca da Ericeira, num investimento de aproximadamente 500 mil euros que visa a melhoria das condições operacionais dos pescadores locais.

A obra visou a consolidação definitiva das laterais da rampa, protegendo-a dos efeitos da forte agitação marítima que caracteriza a zona.

Agradecemos a colaboração da empresa que realizou os trabalhos, o apoio e empenho recebido da ministra do Mar e a sempre muito disponível colaboração da DGRM, da Autoridade Marítima, do Município de Mafra, da Junta de Freguesia da Ericeira, do Clube Naval da Ericeira e, particularmente, da comunidade piscatória da Ericeira.

Porto de recreio de Olhão

A Docapesca assinou, em junho, o contrato de concessão para a requalificação, modernização e exploração do porto de recreio de Olhão, pelo período de 35 anos, à empresa Verbos do Cais, S.A., com 3,35 milhões de euros de investimento previsto, na presença da ministra do Mar, Ana Paula Vitorino.

A atual capacidade do porto (299 lugares) será inicialmente ampliada para 340 lugares, com a instalação de novos postos de amarração para embarcações ou reconfiguração da tipologia hoje existente, e posteriormente para 500 lugares, com a instalação de mais três a cinco passadiços.

A área adjacente à doca, para Poente, de acesso ao plano de água e rampa varadouro, será afeta à construção de edifícios para serviços de apoio: serviços administrativos e de apoio náutico, oficinas, restauração e comércio.



Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino



Presidente CM Olhão
António Pina



Presidente da Docapesca
Teresa Coelho

Melhoria da eficiência energética na iluminação



Toda a iluminação exterior no Porto de Pesca de Matosinhos será substituída até setembro. A potência instalada vai ser reduzida em 55%, representando uma poupança adicional na fatura energética na ordem de 5.000€/ano. Na elaboração dos projetos de instalações e equipamentos elétricos para a requalificação das lotas desenvolvidos pela Docapesca nos últimos anos, tem sido dada especial atenção à melhoria da eficiência na iluminação dos espaços. Entre 2013 e 2016, a potência total instalada foi reduzida em 49%, contribuindo assim para a redução das emissões de CO2 da empresa e da fatura de energia a nível nacional superior a 43.000 euros por ano.

As vendas nas lotas portuguesas nos primeiros cinco meses deste ano ascenderam a 76,9 milhões de euros, mais 12,9% do que no mesmo período de 2016. O preço médio aumentou 18,1%, passando de 2,05 €/kg para 2,42€/kg.

As lotas que registaram maior valor foram as seguintes:

- » Peniche: 12,4 M€ (+11,3%)
- » Sesimbra: 9,8 M€ (+4,2%)
- » Matosinhos: 5,4 M€ (+5,7%)
- » Aveiro: 5,3 M€ (-1,7%)
- » Figueira da Foz: 5,1 M€ (+78,1%)
- » VRS António: 4,5 M€ (+40,7%)
- » Portimão: 3,8 M€ (+37,4%)

Quanto ao volume, foram transacionadas 31,7 mil toneladas, o que representa uma diminuição de 4,4% face a 2016.



Chef Patricia Borges no Mercado do Livramento

Docapesca no Festival da Sardinha de Setúbal

No contexto do seu projeto de valorização do pescado das lotas portuguesas, a Docapesca associou-se ao Festival da Sardinha de Setúbal que decorre até 9 de julho.

A primeira iniciativa do Festival, em 23 de junho, foi uma aula de culinária no Mercado do Livramento, promovida pela Docapesca com o apoio da Escola de Hotelaria de Setúbal.

MAR PORTUGUEZ CONSERVAS DE CHEF

O projeto Mar Portuguez associa a tradição à contemporaneidade, convidando a nova geração de *chefs* a recriar o pescado tradicional das conservas.

A apresentação, em 4 de junho, na Câmara Municipal de Peniche, incluiu uma degustação de conservas promovida pela Docapesca.



Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, e o presidente da CM Peniche, António José Correia